

## **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2021.**

Às catorze horas do dia vinte e sete de julho do ano de 2021 compareceram para a sétima reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos - COMIN, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 003/2021, de 05 de janeiro de 2021: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Andrea Ribeiro Rodrigues e Sr. Fabrício Martins Carvalho da Silva, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos, com a observação de que, apesar de constar em sistema restrição a alocação de mais de 20% do capital em um único fundo a Secretaria de Previdência tem permitido tal movimentação em virtude do que dispõe o art. 7, I, "b" da Resolução 3922. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 945.972,95 (novecentos e quarenta e cinco mil novecentos e setenta e dois reais e noventa e cinco centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 1,2926% (um vírgula dois mil novecentos e vinte e seis décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 933.900,85 (novecentos e trinta e três mil novecentos reais e oitenta e cinco centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 86,49% (oitenta e seis vírgula quarenta e nove por cento) estão alocados em renda fixa e 13,51% (treze vírgula cinquenta e um por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 12.072,10 (doze mil setenta e dois reais e dez centavos), referente a 1,29% (um vírgula vinte e nove por cento) de rentabilidade, resultando em 32,02% (trinta e dois vírgula zero dois por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Márcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 18.207.140,75 (dezoito milhões duzentos e sete mil cento e quarenta reais e setenta e cinco centavos), e as despesas, sendo R\$ 14.579.228,36 (catorze milhões quinhentos e setenta e nove mil duzentos e vinte e oito reais e trinta e seis centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 507.415,59 (quinhentos e sete mil quatrocentos e quinze reais e cinquenta e nove centavos) referente a despesas administrativas. Para cobrir a diferença entre os valores referentes as receitas e as despesas no mês de junho. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Iniciadas as discussões dos assuntos diversos foi realizada breve análise do cenário atual de acordo com o relatório de mercado Focus do Banco Central Brasil de 21/06/2021, que apresentou uma leve melhora no cenário econômico do país. Da leitura do relatório, observamos

que a expectativa para a inflação medida pelo IPCA passou para 5,90%, ante cenário anterior de 5,24%, o crescimento do PIB de 5,00% contra 3,52% anterior, a taxa Selic com expectativa de alta ao fim do período para 6,50%, com alta na projeção do cenário apresentado em nossa última reunião que foi de 5,50%. Analisando a carteira de investimentos, observamos que os resultados ficaram em linha com as expectativas do COMIN manifestadas na última reunião, com todos os fundos apresentando retornos positivos culminando no ganho total de 1,29%. Mais uma vez os fundos de renda variável Caixa Dividendos FI Ações e o Fundo Itaú Phoenix impulsionaram o desempenho da carteira, rendendo respectivamente 8,10% e 8,02%. Diante dos resultados positivos alcançados pela carteira durante o mês de maio, ora analisado, sugerem os membros do COMIN que seja mantida a carteira de investimentos e que o Gestor mantenha atenção a possível escalada inflacionária e seus reflexos na taxa Selic. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso  
Presidente

Eduardo de Oliveira  
Secretário

Andréa Ribeiro Rodrigues  
Componente

Fabício Martins Carvalho da Silva  
Componente

Leonardo de Faria Torres  
Componente